

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SÍFILIS NA GRAVIDEZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: GISELY DE JESUS FONSECA MORAIS
Autores: Silvia Regina Silva Pinto Mendes
Liane batista da Cruz Soares
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica e de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência, causada pelo *Treponema pallidum*, é uma espiroqueta de transmissão predominantemente sexual ou materno-fetal (vertical), podendo produzir, respectivamente, a forma adquirida ou congênita da doença. O diagnóstico é realizado a partir do exame VDRL e o tratamento é feito com penicilinas tratadas. Estudos mostram que a sífilis acomete cerca de 2 milhões de gestações a cada ano, resultando em 730.000 a 1.500.00 casos de sífilis congênita a cada ano. Esse agravo evidencia falhas preventivas nos serviços de saúde, principalmente no pré-natal, constituindo um tradicional evento sentinela para monitoramento da Atenção Primária em Saúde (APS). **OBJETIVO:** Relatar o papel do enfermeiro frente aos cuidados das gestantes com sífilis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no Centro de parto de uma maternidade de alta complexidade no município de São Luís / Ma no período de fevereiro a maio de 2017. **RESULTADOS:** Embora a sífilis seja uma doença com recursos diagnósticos e terapêuticos simples e de baixo custo, seu controle na gestação mostra-se um desafio para profissionais de saúde e gestores. Isso em decorrência do curto intervalo da gestação para a realização do seu diagnóstico e tratamento; pela dificuldade de abordagem das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente durante a gestação; e, provavelmente, pelo desconhecimento da magnitude desse agravo e dos danos que ele poderá causar à saúde da mulher e do bebê pela população e pelos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde demonstra ser uma importante ferramenta para os profissionais no que se refere à prevenção de doenças e promoção da saúde. A gestante, em posse das informações necessárias, se torna totalmente capaz de evitar contaminação própria e do bebê, atua também como agente disseminadora do conhecimento para o parceiro e outras gestantes.